

Elaine Malosso fez um relato sobre sua experiência ao transportar 1 m³ (250 kg) de bagagem de Newcastle para Santos, pela CAMAIR (em 2003):

O processo de desembaraço sem que seja contratado um despachante é trabalhoso, cansativo, mas não impossível de ser feito.

Aliás, quando o desembaraço é feito pelo dono da bagagem, efetiva-se até mais rapidamente do que por despachante, uma vez que a bagagem retirada pelo próprio dono tem prioridade perante as outras.

Além disso, os despachantes estão cobrando, em média, 2 salários mínimos, além da taxa do sindicato (R\$ 190,00), o que totaliza R\$ 670,00, referentes a pagamento dos serviços prestados!

A CAMAIR emitiu um documento chamado Bill of Lading (BL), que foi utilizado em todas as etapas do desembaraço da bagagem. O transporte foi feito em conjunto com a World Freight - Gerenciamentos e Transportes Ltda., que tem escritório em Santos.

Assim, quando a bagagem chegou, a World Freight (WF) entrou em contato comigo por email para me passar alguns detalhes sobre o navio e a carga.

Por sugestão de um funcionário da WF, fui pessoalmente até o armazém do porto para verificar o estado externo das caixas (que ainda não poderiam ser abertas). A razão disso é que às vezes a carga se danifica tanto no transporte, que acaba nem valendo a pena pagar as taxas (e a burocracia). Nesse caso, pode-se abandonar a bagagem!

As minhas estavam em ordem, com exceção de uma caixa, que estava amassada, e eu tive de fazer uma declaração de "Desistência de Vistoria Aduaneira", senão eles não gerariam a "presença de carga", e o processo todo pararia.

Depois verifiquei que não havia nada quebrado dentro da caixa. Sequer sei quais implicações essa declaração teria para o seguro, já que não precisei.

É necessário que o CPF do dono da bagagem esteja regularizado para que todo esse processo possa ser realizado

Desde então, passei pelos seguintes passos:

1. Pagamento de 3 taxas no escritório da WF: Capatazias (R\$ 24,80), Desconsolidação (US\$ 80) e Liberação (US\$ 35).

Obs: as taxas são calculadas com bases nos detalhes da bagagem. Portanto, cada caso é um caso!

Será necessário CPF e RG. Esse escritório vai gerar o "CE Mercante" (ou seja, gerará um número) e depois irá carimbar o BL como "liberado".

2. Protocolar a "Desistência de Vistoria Aduaneira" no escritório central do terminal de carga (no meu caso chama-se "Termares"). Eles pedem para ver o CE Mercante e o BL liberado, emitindo depois a presença de carga (um código composto de números e letras).

3. Levar na Sunamam (Departamento de Marinha Mercante) o original e 01 (uma) cópia do documento de liberação (BL carimbado pela WF após o pagamento das taxas – tem que sair o carimbo no xerox!) e os números do "CE Mercante" e da "Presença de carga". Apresentar CPF e RG; aqui se obtém a isenção de imposto de importação por se tratar de bagagem.

4. Alfândega – no setor de bagagem (1º andar), levar o BL (original, liberado), o "termo de liberação de conhecimento de embarque" (obtido na Marinha Mercante), 01 (uma) cópia autenticada do CPF, do RG, de todas as páginas do passaporte – até as das páginas em branco, da passagem aérea, do documento que comprova a residência no exterior por mais de 1 ano e a lista de bens.

Serão necessárias também: "Declaração de Residência no Exterior" e "Declaração de Responsabilidade", assinadas e com firma reconhecida.

Aqui será montado um processo, e será feita uma Declaração Simplificada de Importação (DSI). Eles irão mandar a pessoa ao 3º andar do prédio da alfândega para obter uma senha para a DSI, e mais tarde ao escritório do terminal de cargas ("Termares", de novo!) para averbar o processo (proveite aqui para pagar a taxa do armazém, que é calculada com base no valor declarado na DSI e cobrado em blocos de 15 dias. Isso só pode ser pago no escritório do centro, mas precisa-se do recibo – certificado de entrega – no armazém no porto, e os lugares ficam longe uns dos outros!).

Depois de averbada a DSI, deve ser levado tudo de volta na alfândega para ser protocolado.

Nessa hora, o seu processo pode ser conferido, e o seu passaporte carimbado. Se você chegou até aqui em um mesmo dia, no dia seguinte é só ir direto ao armazém no porto para a próxima maratona.

5. Armazém de carga: você leva consigo uma cópia do processo protocolado, e outra será enviada diretamente ao armazém, pela alfândega. Também precisa do "certificado de entrega" (obtido no escritório central da "Termares" quando do pagamento da taxa de armazém), do CPF e do RG.

No porto você tem de ir à fiscalização federal (no meu caso, na própria "Termares", procure pela sala dos despachantes no 1º andar), preencher uma ficha e aguardar. Aqui, avise que se trata de bagagem liberada pelo dono, porque isso tem prioridade, seja educado, mas não se intimide! Se as coisas correrem bem, o fiscal federal vai te entrevistar brevemente, ver o seu passaporte, que deverá ter o carimbo da alfândega, e te mandar para o armazém propriamente dito, com uma ordem para colocar a sua bagagem na área de conferência e abrir.

Espere que, eventualmente, ele passará por lá e olhará a sua bagagem – na sua frente! Se estiver tudo OK, ele irá assinar um documento (Comprovante de Importação - CI) que te permite tirar a sua bagagem do porto... Isto pode ocorrer no mesmo dia, mas preste atenção que, para carregar, é preciso registrar um motorista para entrar com o veículo no armazém, e o registro só é feito na portaria certa até as 12h.

Para esse registro precisa-se do Documento do veículo, carteira de motorista, CPF e RG do motorista, de 01 (uma) cópia da CI aprovada pelo fiscal (datada e assinada pelo dono da bagagem), do certificado de entrega (da "Termares" - centro) e da cópia protocolada da DSI. Como eu não era a motorista, tive também que fazer uma autorização (de próprio punho) para que meu pai fosse o "motorista autorizado a carregar".

Quando a bagagem estiver liberada, e o motorista devidamente registrado, é só sentar e esperar até ser chamado para entrar com o carro no armazém. Eu esperei por volta de 2 horas!

Resumindo ...

Ordem de onde ir:

1. Termares Porto (verificar condições externas)
2. World Freight (pagar taxas, CE Mercante)
3. Termares Centro (Protocolar desistência, Presença de carga)
4. Marinha Mercante (termo de liberação de conhecimento. embarque)
5. Alfândega (DSI, carimba o passaporte)
6. Termares Centro (averbar DSI, pagar armazém)
7. Alfândega (protocolar DSI)
8. Termares Porto (conferência física e liberação final)

Leve de casa:

1. BL
2. Lista de bens, com valores e indicando se novos ou usados (e data da compra)

3. 02 (duas) cópias autenticadas do RG e CPF, e os originais
4. 01 (uma) cópia autenticada do passaporte (TODAS as páginas)
5. Passaporte original
6. 01 (uma) cópia autenticada da passagem aérea (e o original, se você ainda tiver)
7. Documentos que comprovem a permanência no exterior (últimos 13 meses de contas de água, luz ou telefone OU Declaração do Consulado do Brasil, essa custa £12!). Eu usei uma declaração em inglês – “certificate of attendance” – emitido pela Universidade de Newcastle com as datas da minha primeira matrícula e da conclusão do doutorado e as cópias autenticadas das minhas 4 TV license, e deu certo!
8. Declaração de Residência no Exterior , reconhecer firma
9. Declaração de Responsabilidade , reconhecer firma
10. 02 (duas) cópias da Desistência de Vistoria Aduaneira (para você só preencher os campos depois)
11. Autorização para o motorista, caso não seja você

Endereços:

World Freight Agenciamentos e Transportes Ltda – Praça da República, 87, 3º andar, sala 34. (No centro de Santos, em frente à Alfândega)

Tel: (13) 3213 9400 (ou 3213 9409 – falar com Paulo)

Marinha Mercante (Sunamam) – Rua Augusto Severo, 7. (A 3 quarteirões da Alfândega, perto da Praça Mauá)

Tel: (13) 3219 4858

Alfândega – Praça da República

Tel: (13) 3201 4100 (falar no Setor de Bagagem com Sr. Ricardo)

Termares – Centro: Praça da República, 62, 3o. andar

Tel: (13) 3222 3400

Porto: Cais do Saboó, s/n, pátio 1, 2 e 3.

Tel: (13) 3219 7657